



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 27 de fevereiro de 2019
(OR. en)

6622/19

SOC 149

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Dimensão social da Europa após 2020 – Debate de orientação

Junto se envia, à atenção das delegações, um documento de reflexão elaborado pela Presidência, tendo em vista o debate de orientação agendado para a reunião do Conselho (EPSCO) de 15 de março de 2019.

Dimensão social da Europa após 2020

Debate de orientação

Conselho EPSCO de 15 de março de 2019

A dimensão social da Europa é tanto um imperativo económico como uma exigência política. O sucesso do mercado interno da União Europeia depende, em grande medida, da eficiência dos seus mercados laborais e sistemas de proteção social, bem como da capacidade das economias europeias de se adaptarem aos choques.

De acordo com esta premissa, a Estratégia Europa 2020 foi criada em 2010 como estratégia para transformar a UE numa economia inteligente, sustentável e inclusiva com vista a proporcionar níveis elevados de emprego, de produtividade e de coesão social.

O livro branco sobre o futuro da Europa adotado pela Comissão Europeia em 1 de março de 2017 lançou um amplo debate sobre o futuro da União Europeia com 27 Estados-Membros. E, em 9 de maio de 2018, a Comissão deu início a uma primeira consulta pública sobre o assunto. O relatório final será apresentado na primeira cimeira da UE27 em Sibiu, na Roménia, a 9 de maio de 2019.

Em abril de 2017, o Documento de reflexão sobre a dimensão social da Europa lançou um debate sobre assuntos de atualidade com vista a clarificar dois elementos de grande importância para o futuro social da UE: Quais os desafios neste domínio que os nossos países devem enfrentar em conjunto? E que valor acrescentado podem oferecer os instrumentos da UE atualmente em vigor?

Estabelecendo uma ligação com a perspetiva internacional, em 30 de janeiro de 2019 a Comissão apresentou um documento de reflexão para uma Europa mais sustentável até 2030 que se destinava a estimular o debate sobre o modo de dar seguimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dentro da UE.

No contexto das disparidades que continuam a existir entre Estados-Membros, a persistência de desequilíbrios económicos e sociais coloca o risco de comprometer a convergência económica e social e constitui uma fonte potencial de instabilidade política e económica em todos os Estados-Membros. É claramente necessário reforçar a dimensão social da Europa, tendo por base o Pilar Europeu dos Direitos Sociais. O documento de reflexão da Comissão sobre uma Europa mais sustentável destaca o facto de que o Pilar Social servirá de quadro para as medidas europeias destinadas a cumprir os objetivos de desenvolvimento sustentável pertinentes, contribuindo para a prossecução do crescimento económico sustentável e equitativo. Podem ser utilizados todos os instrumentos em vigor para dar continuidade à aplicação do Pilar: a legislação, a coordenação das políticas económicas e o apoio financeiro.

A concretização do Pilar Social é um compromisso político partilhado por todos nós. Ao continuar a desenvolvê-lo, podemos mostrar que a Europa pode dar resposta aos novos desafios sociais, como a necessidade de novas competências, a digitalização e o desenvolvimento da inteligência artificial, a necessidade de um crescimento sustentável que não deixe ninguém para trás, o envelhecimento das nossas sociedades, as desigualdades crescentes e o desafio de integrar migrantes e outras comunidades em risco de marginalização.

À medida que uma nova visão para a Europa pós-2020 ganha forma, é importante avaliar adequadamente os progressos alcançados no sentido dos objetivos que foram definidos na Estratégia Europa 2020. Ao mesmo tempo, a nova perspetiva deverá ter em conta o resultado do relatório recente da Comissão relativo ao diálogo com os cidadãos e às consultas aos cidadãos sobre o futuro da Europa, de modo a que a Europa esteja pronta a apresentar resultados nos domínios mais importantes para os seus cidadãos.

Neste contexto, convidam-se os ministros a ponderar as seguintes questões:

1. *Quais os aspetos fundamentais que deverão definir a futura dimensão social?*
2. *Tendo presente que o Pilar Europeu dos Direitos Sociais constitui uma orientação para um processo renovado de convergência ascendente, quais seriam os domínios de ação prioritários para a UE e os Estados-Membros a fim de preservar e melhorar o modelo social europeu após 2020?*